

USO: Interno/Externo

CAS: 04965

Fator de Correção: --

FM: --

Fator de Equivalência: --

PM: 166,0

DCB: 7681-11-0

IODETO DE POTÁSSIO

IODOTERAPIA/ANTIFÚNGICO

O iodeto de potássio (KI) é um sal composto de 76% de iodo e 23% de potássio. As diversas hipóteses sobre seu mecanismo de ação justificam a versatilidade terapêutica do iodeto, que atua na proteção da glândula tireoide em acidentes nucleares ou disfunções glandulares, na interação com as células do sistema imune e na ação direta contra agentes infecciosos.

Recomendação de uso

Adultos:

- ✓ Anti-hipertiroidiano: 250mg, 3 vezes ao dia;
- ✓ Proteção à radiação: 100 a 150mg, 24 horas antes e 1 vez ao dia, por 3 a 10 dias após;
- ✓ Antifúngico: 600mg, 3 vezes ao dia;
- ✓ Reposição de iodo: 5 a 10mg ao dia;
- ✓ Expectorante: 200mg, 4 vezes ao dia (xarope).
- ✓ Antisséptico (tópico): solução a 2 ou 2,5%.

Crianças:

- ✓ Proteção à radiação: 0,65mg ao dia por 10 dias (até 1 ano); 0,130mg ao dia durante 10 dias (acima de 1 ano);
- ✓ Reposição de iodo: 1mg ao dia;
- ✓ Expectorante: 100mg, 3 a 4 vezes ao dia ou a critério médico (xarope).

Aplicações

Tireoidopatias: É a indicação mais clássica e pioneira nas experiências terapêuticas. O iodo é fundamental para o metabolismo da glândula tireoide de forma a manter a homeostasia decorrente da ação dos hormônios. Nos estados carências que causam hipotireoidismo e bócio, a suplementação de iodo é importante.

Doenças das vias respiratórias : O iodeto de potássio pode ser utilizado sob a forma de xarope expectorante na concentração de 2% (20mg/mL) nas doenças infecciosas das vias respiratórias ou no caso de doenças pulmonares nas quais alterações anatômicas prejudiquem a expectoração, tais como enfisema e fibrose cística. Atua como "expectorante irritante", cujo mecanismo de ação se dá por irritação direta das glândulas da mucosa respiratória.

Por via tópica, o iodo tem ação bactericida, antisséptica e desinfetante. No passado, foi utilizado para tratamento da sífilis e lúpus vulgar. Atualmente, é usado no tratamento de algumas doenças de etiologia infecciosa. Micoses subcutâneas, causadas por zigomicetos do gênero *Basidiobolus* e *Conidiobolus*, as entomofotoromicoses podem ser tratadas com iodeto de potássio, sendo considerada padrão-ouro mesmo quando comparada aos antifúngicos mais recentes. Relatos de casos mostram resultados satisfatórios, inclusive em casos exuberantes, com boas taxas de cura.



Contra indicações

Hipersensibilidade ao iodo. Tuberculose pulmonar ativa. Na insuficiência renal e hepática. O produto é ainda contra indicado nas hipertireoides e por ocasião da realização de testes da glândula tireoide.

Reações adversas

Efeito adverso em geral leve a moderados, em virtude das altas doses administradas, sobretudo para tratamento das dermatoses infecciosas. Habitualmente, relacionam-se ao sistema digestivo, predominando a intolerância gastrointestinal e o gosto metálico ou amargo.

Precauções

Recomenda-se não administrar o produto em gestantes até o terceiro mês e período da lactação. O uso em pacientes idosos (acima de 65 anos) requer rigoroso controle médico com ajuste de posologia. Pacientes transplantados, com câncer, história de doença alcoólica, diabetes mellitus mal controlada e insulino-dependentes, portadores de doenças autoimunes em geral, que apresentam condições imunossupressoras, tais como AIDS, e em uso crônico de corticóides e medicamentos imunossupressores, não devem utilizar este medicamento, cujo mecanismo de ação afeta o sistema imune. A tuberculose ativa também está incluída neste grupo.

Referência Bibliográfica

1. Rang HP, Farmacologia.
2. DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.

Última atualização: 29/03/2017 BM

